

Veja os principais desafios das Pós-Graduações na área de Saúde

Por Leonardo Dias



Dra.ª Soraya Palazzo

Coordenadora Cursos de Pós Graduação Enfermagem em CC, CME e RA; Curso de Pós Graduação de Enfermagem em Cirurgia Robótica; Curso Pós Graduação EAD Abordagens Oncológicas na Área de Saúde



Dra.ª Aylene Bousquat

Graduada em Medicina pela UFRJ, Mestrado e Doutorado no Departamento de Medicina Preventiva da USP. Atualmente sou Professora do Departamento de Política, Gestão e Saúde e coordenadora do Programa de Pós-graduação em Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da USP.



Prof.º. Luiz Araújo

Professor universitário - Universidade Anhembi Morumbi (2008 -); Gerente Regional de Educação Continuada e Novos Produtos - Ânima Educação (2021 -).

Assim que termina a graduação, muitos alunos percebem que o conhecimento e a titulação obtidos não reduzem a importância dos programas de pós-graduação neste ambiente de mercado de trabalho altamente competitivo.

No campo da saúde, isso é ainda

mais importante. O dinamismo do mercado de trabalho faz com que os profissionais estejam sempre preparados e atualizados para responder às principais demandas e novidades em termos de tecnologia, processos e dados. No entanto, não há dúvida de que ainda há muito a mudar, e os pós-graduados de-

semprenham um papel importante nessa transformação. São eles quem vão aprimorar esse segmento de mercado por meio de novas estratégias.

Conversamos com responsáveis pela pós-graduação de algumas Universidades sobre a importância e os principais desafios que os alunos pas-

sam, começamos com Soraya Palazzo, coordenadora da Pós-Graduação em Enfermagem no Centro Universitário São Camilo. Confira abaixo:

Revista Nursing: O que é a pós-graduação em Enfermagem?

Soraya Palazzo:

A Pós-graduação em Enfermagem está dividida em dois grandes grupos: lato sensu e stricto sensu. Os cursos de especialização lato sensu são destinados a vários tipos de especialidades na enfermagem, têm carga horária variável e englobam desde cursos de especialização a MBAs (Master in Business Administration). O stricto sensu consiste em uma aplicação prática com desenvolvimento de projetos de pesquisas e evidências científicas para atualização e aplicabilidade nas áreas afins da enfermagem.

Revista Nursing: Quais os principais desafios?

Soraya Palazzo:

Manter os cursos atualizados e de acordo com a demanda do mercado de trabalho; Atualização na metodologia de ensino; Aluno ter pensamento crítico e aplicar seus estudos frente a especialidade estudada; Novas estratégias de ensino síncrona, assíncrona, híbridos, presenciais.

Revista Nursing: Quais as Pós-Graduações em enfermagem que a São Camilo oferece?

Soraya Palazzo:

Presenciais temos: Auditoria; Estética; Docência; Centro Cirúrgico, Centro de material e esterilização e recuperação anestésica; Cirurgia Robótica; Estomatopatia; Emergência Adulto e Pediatria; Terapia Intensiva; Gerenciamento e Liderança; Obstetrícia; Enfermagem do Trabalho; Gerontologia e Saúde Pública.



Manter os cursos atualizados e de acordo com a demanda do mercado de trabalho; Atualização na metodologia de ensino; Aluno ter pensamento crítico e aplicar seus estudos frente a especialidade estudada; Novas estratégias de ensino síncrona, assíncrona, híbridos, presenciais



Já no formato EAD são: Enfermagem Clínico Cirúrgica; Nefrologia; Cardiologia; Clínica Médica; Home Care; Neurocirurgia; Neurologia; Ortopedia e Traumatologia; Pediatria e UTI Pediátrica e Neonatologia; Pós-operatório em Cirurgia Plástica; Psiquiatria e Saúde Mental; Urgências e Emergências em Pediatria e Neonatologia; Urologia e Forense. Também temos os cursos de Pós-graduação Multidisciplinares também com uma grande participação dos enfermeiros.

Também conversamos com Luiz Araújo, que é Gerente de Pós-Graduação da Universidade São Judas Tadeu:

Revista Nursing: Qual a importância de uma Pós-Graduação?

Luiz Araújo:

A primeira coisa é para você conseguir se destacar no mercado de trabalho. Aqui na São Judas, nós fazemos parte do sistema Ânima de ensino, e dentro deste modelo, acreditamos que nunca é tarde para começar a estudar. Acreditamos no life now learning, e entendemos que você ganha uma série de hard skills, as habilidades técnicas, durante o curso de graduação, mas quando você vai para o mercado, ele vai exigir algumas soft skills, que são as habilidades humanas, que obviamente você vai ganhar algumas delas na graduação, mas é na pós-graduação que você lapida essas competências.

Revista Nursing: Quais os principais diferenciais da São Judas?

Luiz Araújo:

O grande diferencial da São Judas em relação à qualquer outra Universidade é a metodologia. Usamos um formato 100% digital, mas que não é EAD, é uma metodologia digital que tem muitos encontros ao vivo, com mentores que vão direcionar o aprendizado durante todo o percurso, além



Na área da Saúde Pública, temos especializações, cursos que são feitos com 500/600 horas após o término da Graduação, que dão o título de “especialista em Saúde Pública”. Temos também os mestrados e doutorados em Saúde Pública



de encontros com especialistas que são pessoas que vão aprofundar o conhecimento de um determinado assunto. Nós dividimos nossa Pós-Graduação em oito nanodegrees, que são oito micro certificações, e cada uma delas te dá o desenvolvimento de pelo menos uma das soft skills. Nós mesclamos a parte técnica com a parte moderna em relação à metodologia de ensino.

Revista Nursing: Como a pandemia afetou a metodologia da Universidade?

Luiz Araújo:

Nós desenvolvemos este formato digital no período da pandemia. Tivemos a coragem de mudar completamente a nossa metodologia no meio do ano passado, a partir de agosto, começamos a ofertar os cursos de 12 meses, e em junho deste ano, começamos a ofertar a pós de 6 meses. Então, olhando para este mercado e para o nosso público, entendemos que tínhamos que mudar o nosso formato, porque até julho do ano passado, as nossas pós-graduações eram 100% presenciais e de uma forma completamente diferente. Era uma pós bem tradicional.

Por fim, falamos com Aylene Bousquat, que é coordenadora do Programa de Pós-graduação em Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública (FSP) da USP:

Revista Nursing: O que é a Pós-Graduação em Saúde Pública?

Aylene Bousquat:

Na área da Saúde Pública, temos especializações, cursos que são feitos com 500/600 horas após o término da Graduação, que dão o título de “especialista em Saúde Pública”. Temos também os mestrados e doutorados em Saúde Pública. Os objetivos do mestrado e do doutorado são de formar pesquisadores, docentes e profissionais altamente qualificados para o sistema

de saúde.

Revista Nursing: Quais Pós em Saúde Pública que a USP oferece?

Aylene Bousquat:

A USP tem alguns cursos de Pós-Graduação lato sensu, que têm no campus em São Paulo e principalmente em Ribeirão Preto, e temos vários mestrados e doutorados, ou seja, programas de Pós-Graduação stricto sensu na área de Saúde Coletiva. Temos vários programas de mestrado e doutorado na faculdade de Saúde Pública, que é o programa de Saúde Pública, o de Nutrição e Saúde Pública, de doutorado em Epidemiologia, de doutorado em Saúde Global e Sustentabilidade, e dois mestrados profissionais, que é o mestrado profissional de entomologia e o de Saúde e Ambiente.

Revista Nursing: Como escolher a melhor especialização para cada objetivo?

Aylene Bousquat:

Uma das coisas importantes, é que os alunos tentem conhecer os objetivos daquele programa, porque com os objetivos do programa é possível avaliar se aquilo vai ao encontro dos seus anseios como estudante ou não. Outra coisa é garantir se esses programas de Pós-Graduação são válidos e reconhecidos, já que o aluno dispõe de muito tempo e esforço pessoal, então é muito importante que seja uma instituição séria, e que no caso do stricto sensu, os programas sejam recomendados pela CAPES. É possível checar a nota de avaliação desses cursos entrando na página da CAPES. 🐦